

PROTEÇÃO E SEGURANÇA DE CRIANÇAS E JOVENS DO CNE - FORMAÇÃO DE ADULTOS

Texto: Susana Assunção | Fotos: Arquivo CNE, António Rendeiro, JR Aveiro

A sigla **E:MS** começa a ser cada vez mais difusa no movimento, mas ainda há caminho a fazer. **Escutismo: Movimento Seguro** foi a denominação adotada pelo CNE para designar a área da proteção da criança e do jovem no movimento e pretende realçar o aspeto positivo do Escutismo, como resposta aos potenciais perigos a que os escutas possam estar sujeitos. Partindo daquela que é a Declaração de Compromisso do CNE, «o Corpo Nacional de Escutas, enquanto maior movimento de educação não-formal da juventude em Portugal, garante a proteção e a segurança dos seus elementos», pretende-se o contínuo desenvolvimento e aplicação de medidas que assegurem esse compromisso. Uma dessas medidas é a formação dos adultos, voluntários ou permanentes, particularmente daqueles que têm um contato direto com as crianças e jovens, cabendo a supervisão da mesma ao nível Nacional.

A circular 18-13-SNA determinou a obrigatoriedade de todos os Dirigentes concluírem com sucesso a formação específica na temática internamente ao CNE e estabeleceu-se na circular 19-6-SNA que «a partir de 1 de outubro de 2019, todos os Dirigentes terão um prazo máximo de 5 anos para frequentarem as 5 sessões de formação definidas para o Escutismo: Movimento Seguro», o que significa que **todos os Dirigentes devem estar qualificados até outubro de 2024**.

A exigência de formação específica nesta área aos seus adultos, quer na formação inicial, quer na formação contínua, operacionaliza-se, por um lado, pela integração de um módulo obrigatório de duas horas, na fase de Enriquecimento, para todos os candidatos a Dirigente e, por outro, pela definição de um curso obrigatório para todos os Dirigentes, composto por módulos de cinco áreas prioritárias: Política e Boas Práticas,

Bullying, Relação Educativa e Abusos, Dependências e Internet Segura. A formação está disponível em regime de *e-learning* ou presencial e a sua dinamização está delegada nas Juntas Regionais.






A formação em regime *e-learning* permite a realização da formação de acordo com o ritmo de aprendizagem e com a disponibilidade de cada um dos seus adultos voluntários, pelo que se recomenda uma duração não inferior a um mês, no caso do curso completo, ou a uma semana, no caso dos módulos, isolados. No final de cada módulo os formandos deverão realizar um teste de avaliação, sendo que para serem qualificados deverão responder corretamente a 17 das 20 questões (85%) e são permitidas três tentativas por módulo.

As formações neste modelo *online* têm vindo a ser desenvolvidas no Moodle e a sua estrutura é modular. Está, então, dividido em cinco módulos correspondentes às áreas prioritárias e cada um é composto por: uma pasta de documentos de apoio; secções onde estão disponíveis vídeos que permitem dar a conhecer e aprofundar os conhecimentos dentro de cada temática; um Fórum de Dúvidas e Partilha; um ou mais campos destinados à realização de tarefas que permitam consolidar os conhecimentos; e um teste final composto por 20 questões. A navegação no site e entre os módulos é muito intuitiva, mas em caso de necessidade os formandos podem contar sempre com o apoio do diretor de curso atribuído durante todo o curso. Após a conclusão com sucesso de todos os módulos, ficará disponível um Certificado de conclusão do Curso E:MS que pode ser descarregado.





Para aguçar a curiosidade, podes consultar em baixo os objetivos específicos de cada um dos módulos, na perspetiva do que os participantes deverão ser capazes após o seu término:

 <p>POLÍTICA E BOAS PRÁTICAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enquadrar a política «Escutismo: Movimento Seguro» na política mundial de segurança da criança e do jovem. 2. Descrever em linhas gerais a política «Escutismo: Movimento Seguro». 3. Explicar a necessidade e a aplicabilidade de um Manual de Boas Práticas no CNE. 4. Descrever a estrutura do Manual de Boas Práticas e Código de Conduta do adulto do CNE.
 <p>BULLYING</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir e identificar situações de <i>bullying</i> e de <i>cyberbullying</i>. 2. Descrever e reconhecer os principais sinais, comportamentos e características das vítimas, dos <i>bullies</i> e dos <i>bystanders</i>. 3. Conhecer as estratégias que permitam aos Dirigentes prevenir, identificar, mensurar, avaliar e intervir em situações de <i>bullying</i> e de <i>cyberbullying</i>. 4. Planificar diferentes estratégias que permitam aos Dirigentes prevenir e intervir em situações de <i>(cyber)bullying</i>, ao nível da Unidade e do Agrupamento.
 <p>RELAÇÃO EDUCATIVA E ABUSOS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Enumerar os principais aspetos da segurança das crianças e jovens na Relação Educativa, segundo a declaração de compromisso do CNE, Escutismo: Movimento Seguro. 2. Identificar boas práticas na Relação Educativa, como forma de prevenir os abusos. 3. Explicar a necessidade de um Manual de Boas Práticas / Código de Conduta de Dirigentes do CNE.
 <p>DEPENDÊNCIAS</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar o papel do Escutismo na promoção da Saúde. 2. Explicar o potencial preventivo do Método Escutista nos consumos e comportamentos de risco. 3. Explicar os conceitos fundamentais inerentes ao fenómeno das dependências. 4. Reconhecer os riscos e perigos na área dos consumos e comportamentos de risco.
 <p>INTERNET SEGURA</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir as vantagens de uma utilização responsável da Internet. 2. Explicar os perigos que existem na Internet. 3. Identificar as consequências / responsabilidades inerentes a atos ilícitos na Internet.

A formação nesta temática é fundamental para que todos os intervenientes na implementação da missão do Escutismo estejam alinhados com a estratégia de Proteção e Segurança.

Não é de mais relembrar que se trata de formação obrigatória, e já estamos a mais de metade da linha cronológica de chegada, «mas é preciso andar. De nada serve estar parado. Não há

alternativa: é o progresso ou a inércia. Avancemos e... com um sorriso nos lábios!...» (Baden-Powell).■